

# Cisto epidermoide oral com grandes proporções: relato de caso

*Oral epidermoid cyst with large proportions: case report*

Ana Cláudia Oliveira Teles<sup>1</sup>  
Larissa Doalla Almeida Silva<sup>2</sup>  
Cássio Roberto Rocha dos Santos<sup>3</sup>  
Ana Terezinha Marques Mesquita<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em clínica odontológica, programa de pós-graduação em Odontologia, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

<sup>2</sup>Doutoranda em clínica odontológica, programa de pós-graduação em Odontologia, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

<sup>3</sup>Professor doutor em Cirurgia Oral, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

<sup>4</sup>Professora doutora em Estomatologia, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**Categoria: Apresentação oral**

**Eixo temático: Fórum clínico**

## 1 Introdução

O cisto epidermoide (CE) é um cisto de desenvolvimento não odontogênico derivado de tecido ectodérmico coberto por epiderme sem apêndices cutâneos.<sup>1</sup> Os cistos epidermóides têm baixa prevalência na região de cabeça e pescoço, podendo comprometer funções essenciais. Clinicamente, é um apresentado como uma lesão nodular de aproximadamente 3,5 cm ou menos, mas há relatos de CE gigantes na literatura.<sup>2,3</sup>

## 2 Objetivo

O presente estudo teve como objetivo descrever um caso clínico de CE gigante no assoalho da boca esvaziado através de uma incisão e a marsupialização como manobra de emergência.

### **3 Descrição do caso**

Paciente do sexo masculino, 21 anos, foi encaminhado ao serviço de Estomatologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri para avaliação com queixa de inchaço em assoalho da boca há dois anos, além de disartria, disfagia, dispneia e limitação de abertura bucal. Ao exame extraoral foi observado aumento de volume na região submentoniana com coloração normal e consistência amolecida. O exame intraoral mostrou aumento de volume ocupando todo o assoalho da boca, indolor, causando elevação da língua com sua projeção para região posterior, obliterando a orofaringe devido à grande protuberância. As hipóteses diagnósticas foram cistos epidermóides e dermóides. Foi solicitado exame de ressonância magnética para avaliação da lesão e planejamento cirúrgico. Dezoito meses após a consulta inicial, o paciente compareceu ao ambulatório de apresentando aumento significativo da lesão na região submentoniana, ocasionando aparecimento de papada e selamento labial incompleto. A ressonância magnética (RM) com contraste mostrou lesão extensa, causando redução da via aérea orofaríngea e medindo 7,1 x 6,0 x 9,2 cm.

### **4 Resultados**

Devido ao tamanho da lesão e suas consequências adversas nas funções anatômicas e fisiológicas do paciente, uma intervenção de emergência foi realizada. O procedimento ocorreu sob anestesia local e consistiu em uma biópsia incisional acessada pela cavidade oral, seguida do esvaziamento da cavidade cística e a subsequente marsupialização. O pós-operatório imediato mostrou uma notável melhora na abertura da boca, reposicionamento da língua, vedação labial, fonação, restauração da oclusão dentária e facilitação da respiração do paciente. O exame histopatológico

confirmou o diagnóstico de cisto epidermoide. Após 10 dias de acompanhamento, as suturas foram retiradas e observou-se redução significativa da lesão, manutenção da oclusão e selamento labial. Foi planejada excisão cirúrgica completa do cisto, mas o paciente não retornou à clínica mesmo após diversas tentativas de contato sem sucesso.

## 5 Considerações finais

Cistos epidermóides na mucosa oral podem causar várias complicações e afetar a saúde geral do paciente, podendo aumentar de tamanho ao longo do tempo, comprimindo estruturas vizinhas e causando dor, inchaço, dificuldade na fala e na mastigação, entre outros problemas. Em casos de emergência ou quando os cistos se tornam grandes o suficiente para causar sérias disfunções, técnicas como esvaziamento e marsupialização podem ser consideradas para reduzir imediatamente seu tamanho e restaurar as funções básicas do paciente. A marsupialização é um procedimento cirúrgico que envolve a criação de uma abertura na parede do cisto para permitir que o fluido ou material contido nele seja drenado. Esse procedimento não remove o cisto, mas ajuda a reduzir seu tamanho, aliviando a pressão e os sintomas. A vantagem da marsupialização é que ela é relativamente simples e pode ser realizada em ambientes de emergência ou ambulatoriais.

**Descritores:** cisto epidermoide; diagnóstico bucal; odontologia.

**Financiamento:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Número de submissão ao CEP: CAAE: 74867023.1.0000.5108**

## Referências

1. Wollina U, Langner D, Tchernev G, França K, Lotti T. Epidermoid Cysts - A Wide Spectrum of Clinical Presentation and Successful Treatment by Surgery: A Retrospective 10-Year Analysis and Literature Review. Open Access Maced J Med Sci. 2018 Jan 10;6(1):28-30.
2. Jham BC, Duraes GV, Jham AC, Santos CR. Epidermoid cyst of the floor of the mouth: a case report. J Can Dent Assoc. 2007 Jul-Aug;73(6):525-8.
3. Sahoo NK, Choudhary AK, Srinivas V, Kapil Tomar. Dermoid cysts of maxillofacial region. Med J Armed Forces India. 2015 Dec;71(Suppl 2):S389-94.

**Autor de Correspondência**  
**Ana Cláudia Oliveira Teles**  
[ana.teles@ufvjm.edu.br](mailto:ana.teles@ufvjm.edu.br)